

PARTE E – ÁGUAS RESIDUAIS

E5 ANEXOS – ÁGUAS RESIDUAIS

Anexo AN5.6 APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS PREVISTAS PARA A MITIGAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE SOLOS E ÁGUAS

A Central Termoeleétrica do Caldeirão possui algumas medidas implementadas de forma a prevenir a contaminação de solos e águas.

1. Armazenamento e Manuseamento de Combustíveis

- O abastecimento dos tanques de combustível é efetuado em entregas planeadas, existindo o controlo automático de níveis para evitar o sobreenchimento dos tanques de armazenamento, com alarmes associados;
- O armazenamento dos combustíveis líquidos é efetuado em tanques atmosféricos inseridos em bacias de contenção impermeabilizadas que têm a capacidade de conter, pelo menos, o volume máximo do maior reservatório;
- As áreas de armazenamento estão concebidas de modo a que eventuais derrames de sobreenchimento dos tanques e dos sistemas de abastecimento sejam controlados e contidos na bacia;
- As águas residuais, que possam estar contaminadas por qualquer derrame de combustível proveniente da armazenagem e movimentação são recolhidas e tratadas antes da sua descarga;
- As tubagens mais recentes são aéreas ou colocadas em áreas abertas de forma superficial, permitindo desta forma a deteção rápida de derrames e outros danos;
- São disponibilizados kits de contenção de derrames para hidrocarbonetos nas zonas de descarga e armazenamento de combustíveis e óleos.

2. Tratamento de efluentes

- Existência de diferentes redes para cada tipo de efluente líquido, nomeadamente pluviais, domésticas e industriais;
- A central está dotada de um sistema de tratamento dos efluentes líquidos industriais com entrega posterior ao solo;

- as oficinas descarregam no sistema de tratamento de efluentes oleosos e são efetuadas sensibilizações de forma a que os colaboradores lavem as mãos sujas de óleo nas oficinas de forma a que esta água não sobrecarregue as fossas sépticas, já que na central existe um sistema de tratamento de efluentes oleosos;

- No que diz respeito às fossas sépticas estas são sempre adquiridas/construídas de forma a serem estanques e protegidas da entrada de águas pluvias, além de que todos os anos procede-se à inspeção da fossa e se necessário esvaziamento da mesma;

- O sistema de tratamento de efluente oleoso possui sondas que ao detetar uma concentração elevada de hidrocarbonetos, que foram parametrizadas para 10ppm, valor baixo do VLE permitido na licença de descarga de águas (15ppm) e que alertam a sala de comando bem como ativam o fecho de válvulas por forma a não permitir a descarga de águas contaminadas ao solo, sendo estas águas reenviadas para o início do sistema de tratamento.

3. Produtos químicos

- Os produtos químicos são armazenados sobre bacias de retenção;
- Nas zonas de armazenamento e de uso dos produtos químicos são disponibilizados kits de contenção de derrames;
- São efetuadas gradualmente sensibilizações aos colaboradores e prestadores de serviços no que diz respeito à forma correta de armazenar, utilizar e enviar para resíduo os produtos químicos. São efetuados pareceres às FDS com recomendações a ter em consideração, quer em termos prevenção de riscos laborais, quer em termos de cuidados ambientais, na manipulação do produto, armazenamento e eliminação enquanto resíduo.

4. Outros

- Os pavimentos das áreas envolventes da instalação são revestidos de modo a evitar a contaminação direta ao solo, sendo os mesmos mantidos em condições de higiene e limpeza;
- Todos os locais em que há risco de derrames encontram-se circunscritos e as águas são reencaminhadas para os sistemas de tratamento existentes;
- São feitas rotinas de inspeção em todos os turnos de forma a identificar-se possíveis fugas e/ou derrames e agir atempadamente;

- Os equipamentos e veículos são alvo de manutenções periódicas;
- A gestão de resíduos é efetuada de acordo com a legislação em vigor, garantindo sempre um destino final adequado para os mesmos.